



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO

DA

ADMINISTRAÇÃO JUDICIÁRIA

Lx., 24/3/45

Ex. Ma. Senhora Presidente,

Aqui vai, pelo portador,

Fundação Cuidar o Futuro

o documento a que se refere  
meu pe. Refere-se ao telefo.  
meu desta maneira.

Com os meus melhores

meus e meus colegas de trabalho  
admiração,

Alexandre Baccan  
Fundação Cuidar o Futuro



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE  
ESTADO DA JUSTIÇA

Praça do Comércio  
LISBOA - 2

Confidencial  
e em mão

Ex. ma. Sr.

Fundação Cuidar o Futuro  
Rua Maria de Barros, Pinheiro

Signe Ministro dos Assuntos Sociais

Lisboa

Alexandre Buzelar

Fundação Cuidar o Futuro



# PARTIDO SOCIALISTA

RUA DE S. PEDRO DE ALCÂNTARA, 81-2.º

LISBOA

Excelentíssimo Senhor  
Presidente do Conselho da Revolução

Dado que se nos afigura útil que todo o Conselho da Revolução conheça os pontos de vista do Partido Socialista quanto à formação do novo Governo, juntamos um resumo das sugestões e propostas apresentadas pelo Partido Socialista no decurso das conversações navidas.

Aproveitamos o ensejo para enviar a V.Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 23 de Março de 1975.

Pelo Secretariado Nacional

M. Tito de Moraes  
Secretário Nacional



# PARTIDO SOCIALISTA

RUA DE S. PEDRO DE ALCÂNTARA, 81-2.º

LISBOA

## O PARTIDO SOCIALISTA E A CONSTITUIÇÃO DO 4.º GOVERNO PROVISÓRIO

Resumo das sugestões e propostas apresentadas pelo Partido Socialista (Mário Soares e Jorge Campinos), quando da 2ª fase das conversações com o Primeiro Ministro, no dia 21 de Março de 1975.

I. Antes do início das conversações propriamente ditas, o Secretário Geral do Partido Socialista julgou útil lembrar o seguinte:

a) O Partido Socialista, aliado leal do Movimento das Forças Armadas desde sempre e identificado com o processo revolucionário em curso, afirma:

1º Que se lançará firmemente na prossecução dos objectivos do Programa do Movimento das Forças Armadas, com vista a evitar, conjuntamente com as demais forças democráticas, a crise económica, social e de autoridade que se manifesta e parece tender a generalizar-se a toda a sociedade portuguesa.

2º Esta afirmação é tanto mais solene quanto é certo que a participação do Partido Socialista é cada vez mais necessária para a consolidação do processo revolucionário em curso, por óbvias razões internas e internacionais;

b) O Partido Socialista considera:

1º Como um acto animistoso a audiência, inoportuna e inesperada, concedida pelo Primeiro Ministro à Frente Socialista Popular (F.S.P.), organização que se tem caracterizado politicamente pelos seus raivosos ataques ao Par-

tido Socialista. Reacção idêntica teriam certamente outros partidos da coligação, se por acaso audiências semelhantes fossem concedidas a certos partidos de extrema esquerda.

2º Que a audiência concedida no mesmo dia ao Movimento da Esquerda Socialista (M.E.S.), partido caracterizadamente anti-socialista, poderá criar uma certa apreensão na opinião pública dado que, contrariamente ao espírito e à letra do Programa do M.F.A., esse partido se propõe instituir imediatamente em Portugal uma "ditadura do proletariado" e se opõe à realização das próximas eleições.

II. Quanto ao elenco governamental em princípio previsto pelo 1º Ministro, e cuja lista figura em anexo, deseja o Partido Socialista formular observações metodológicas e de fundo:

a) Do ponto de vista metodológico pensa o Partido Socialista que:

1º A um mês das eleições para a Assembleia Constituinte, não haverá razão para uma remodelação ministerial tão profunda, até porque os poderes essenciais do Estado foram transferidos para o Conselho da Revolução.

2º Não obstante, pensa o Partido Socialista que o respeito do ideal democrático e a salvaguarda da estabilidade governamental supõem que o próximo governo tome de algum modo em consideração os resultados eleitorais.

3º Consequentemente o Partido Socialista reputa necessário que não se tente ultrapassar a actual crise governamental sobrestimando um partido de reduzida representatividade, o M.D.P./C.D.E., e se ignore o ensinamento da vida política dos últimos meses: a representatividade

orgânica e funcional, dos grandes partidos da actual coligação -- P.P.D., P.C.P. e P.S. -- os quais devem continuar a constituir a ossatura fundamental do próximo governo.

b) Do ponto de vista de fundo o Partido Socialista reafirma, sem ordem de prioridade, as propostas já apresentadas quando do seu primeiro encontro com o Primeiro Ministro:

1º Deverá ser evitada a presença, no próximo governo, de personalidades ficticiamente "independentes". Estes deverão ser como tal reconhecidos unanimemente por todas as partes interessadas, a saber o M.F.A. e os partidos da coligação.

2º Dada a proximidade do acto eleitoral e a tecnicidade da regulamentação, o Partido Socialista considera fundamental que seja mantido, pelo menos até à realização das eleições, o actual responsável do Ministério da Administração Interna, Tenente-coronel Costa Brás.

## Fundação Cuidar o Futuro

3º O Partido Socialista reputa inoportuno, por razões políticas evidentes, o afastamento da componente católica do elenco governamental proposto. O Partido Socialista julga que deve ser mantida, a nível ministerial, a participação deste tão importante sector da vida pública, nomeadamente no Ministério dos Assuntos Sociais, dada a natureza deste departamento.

4º O Partido Socialista não vê inconvenientes na participação do M.D.P./C.D.E. no governo se esta se concretizar apenas, pelas razões acima invocadas, a nível de um ministério técnico. Concretamente, o Partido Socialista apoiaria a designação do Prof. Pereira de Moura, para uma pasta adequada.

5º Dada a preponderância que assume em qualquer regime político o titular da pasta das finanças, propõe o Partido Socialista, até para evitar injustificadas suspeitas, que esse Ministério seja confiado a um "independente" altamente qualificado.

6º Considerando o Partido Socialista vantajosa a presença de um representante socialista no Ministério da Agricultura, o Partido Socialista proporia o Professor Henrique de Barros, ou o Engenheiro Lopes Cardoso. Como alternativa o Partido Socialista aceitaria como Ministro da Agricultura o Agrônomo Ribeiro Teles ou um "independente" de reconhecida qualificação. Entendemos ainda que a Secretaria de Estado do Meio Ambiente deve ser convertida em Ministério e atribuída a um representantes do P.P.M. no caso do Engº Ribeiro Teles não ser aceite para a Agricultura.

7º O Partido Socialista reserva-se o direito de propôr para as pastas que lhe forem atribuídas, os seus representantes. A interdição que pesa sobre o nosso camarada P. Zenha consideramo-la discriminatória, injusta e inaceitável.

8º A resposta definitiva do Partido Socialista será concedida uma vez conhecido o conjunto do elenco governamental. Esta atitude aplica-se também aos Secretários e Subsecretários de Estado, pelas importantes funções executivas que eles exercem.

- - - - -

O Partido Socialista mais uma vez reafirma o seu propósito de apoiar a fundo o Movimento das Forças Armadas no plano interno e externo, mormente no período de crise grave que o País atravessa. Mas dadas as suas responsabilidades históricas pe-

rante o País -- e perante os muitos milhares de portugueses que nele unicamente confiam -- o Partido Socialista só aceita estar associado ao poder na medida em que tiver uma participação efectiva no processo em curso e não apenas uma presença meramente simbólica. Nessa hipótese, prefere ficar fóra do Governo -- com liberdade de apoiar ou criticar as acções do Governo conforme a política que fôr sendo posta em prática.

Lisboa, 23 de Março de 1975.

Fundação Cuidar o Futuro

/tm.



ELENCO MINISTERIAL PROPOSTO PELO SR. PRIMEIRO MINISTRO  
BRIGADEIRO VASCO GONÇALVES

---

Primeiro Ministro - Brigadeiro Vasco Gonçalves  
Ministro sem pasta - Alvaro Cunhal (P.C.)  
Ministro sem pasta - Mário Soares (P.S.)  
Ministro sem pasta - Magalhães Mota (P.P.D.)  
Ministro sem pasta - Mário Murteira (M.D.P.)  
Ministro sem pasta - Pereira de Moura (M.D.P.)  
Defesa - Com. Silvano Ribeiro  
Comunicação Social - Com. Jesuino  
Administração Interna - Um militar  
Trabalho - Cap. Costa Martins  
Obras Públicas - Coronel Fernandes  
Transportes e Comunicações - P.P.D.  
Coordenação Interterritorial - Almeida Santos  
Finanças - Eng.º Fragoso (M.D.P.)  
Comércio e Preços - Dr. Silva Lopes  
Negócios Estrangeiros - Major Melo Antunes  
Assuntos Sociais - P.C. (Veiga de Oliveira)  
Justiça - P.S.  
Indústria - João Cravinho  
Agricultura - Independente  
Educação - ?

Lisboa, 23 de Março de 1975.

---